



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## SOROPREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS EM DOADORES DE SANGUE NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PELOTAS

**Autor(es):** PERES, Admilson A.; RODRIGUES, Lucia Helena F.

**Apresentador:** Admilson Afonso Peres

**Orientador:** José Luiz Sedrez

**Revisor 1:** Ricardo Falchi

**Revisor 2:** Cristina Damé Fabião

**Instituição:** Universidade Católica de Pelotas

### Resumo:

A Doença de Chagas (DC) é a infecção tecidual e hematológica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (CHAGAS, 1909). Após a forma vetorial de adquirir infecção, a segunda mais importante é por transfusão de sangue. A alta prevalência de doadores chagásicos e a inexistência de um programa de controle desses doadores e/ou do sangue doado fizeram com que a transmissão transfusional da DC fosse responsável, na década de 1970, por aproximadamente 20.000 novos casos anuais, apenas no Brasil. A média na América Latina na década de oitenta era de aproximadamente 7%, reduzindo para 3% na década subsequente. A atuação mais efetiva da vigilância sanitária sobre os serviços de hemoterapia, públicos e privados, tem contribuído para o aumento da segurança transfusional e, conseqüentemente, para a eliminação da transmissão sanguínea dessa protozoonose. Nos dias atuais, com o controle da transmissão natural (erradicação do vetor) e devido as migrações do chagásico para centros urbanos de países endêmicos e não endêmicos, o principal mecanismo de disseminação da DC passou a ser a transmissão transfusional. Considerando a longa evolução da doença, e que mais da metade dos pacientes permanece assintomático, estes são elegíveis como potenciais doadores. Devido a sua magnitude, a identificação de portadores tem significativa importância – sobretudo – à triagem de doadores em bancos de sangue. No presente trabalho foi realizado um estudo transversal retrospectivo, utilizando dados secundários de amostra representada pelos doadores no Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2007, tendo por objetivo quantificar a soroprevalência para Doença de Chagas. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Comissão de Ética da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. O total de amostras analisadas foi de 51.326. A população analisada apresentou as seguintes características: média de idade de 36,5 anos, 74,1% pertence ao sexo masculino; 92 % dos doadores eram da região macro-sul (segundo plano diretor de regionalização do estado do Rio Grande do Sul). Apresentaram soropositividade para o anticorpo anti-*Trypanosoma cruzi* 143 doadores, resultando em uma soroprevalência média de 0,28% no período avaliado. Na estratificação por ano, nota-se uma redução da soroprevalência chegando a 0,21% em 2007. O maior número de doadores cujo resultado foi positivo encontra-se na faixa etária de 51 a 60 anos.